# 3 ASPECTOS FINANCEIROS DA REDE PARCERIA SOCIAL

## 3.1 Dados consolidados

Os gastos associados à Rede Parceria Social iniciaram-se em dezembro de 2007, com um sistema de controle mensal. Conforme o modelo da planilha de desembolso para as entidades proponentes dos projetos (**Anexo 2**), o período dos dispêndios na edição 2007/08 é de 10 meses, e o volume inicial de recursos gira em torno de R$ 6 milhões. Desse montante, a parcela de até 75% é estabelecida por incentivo fiscal, através de isenção do ICMS, ou seja, trata-se, na prática, de recursos do setor público; e 25% derivam de financiamentos do setor privado. Além desses recursos, há um nível de 46% de alavancagem proveniente de outras fontes de captação, o que gera um montante de R$ 8,8 milhões disponibilizados para a Rede.[7]

No momento da realização deste estudo, os dispêndios da Rede efetivamente comprovados com notas fiscais eram da ordem de R$ 3,2 milhões (o que representava 52,8% do montante dos R$ 6 milhões). A Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social adota o critério de agrupar e ordenar os dispêndios comprovados em sete rubricas, discriminadas no Quadro 2.

Quadro 2

Rubricas de dispêndio da RPS, segundo os critérios de classificação da Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social, no Rio Grande do Sul — 2007-08

| CÓDIGOS | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| 1 | Pagamento de pessoal (sem leis sociais). |
| 2 | Alimentação, limpeza, higiene, material de primeiros socorros e gêneros necessários à manutenção. |
| 3 | Despesas com transporte (gasolina, passagem, óleo e lubrificantes). |
| 4 | Materiais pedagógico, de expediente, de esporte e recreação e materiais de construção. |
| 5 | Despesas com telefonia, luz, água, *internet* e gás. |
| 6 | Serviços de terceiros: pessoas física e jurídica. |
| 7 | Material permanente. |

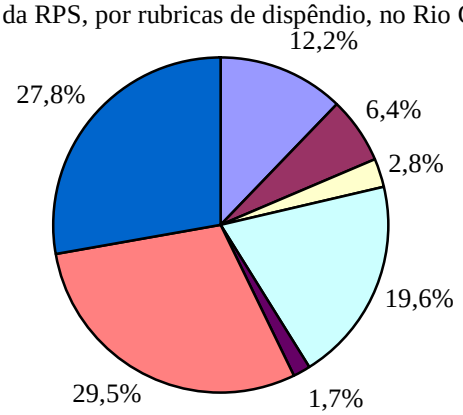
FONTE: RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social. Porto Alegre: SJDS, 2008. Disponível em: <http://www.sjds.rs.gov.br/arquivos/RedeParceriaSocial.xls>. Acesso em: ago. 2008.

Para analisar a estrutura dos dispêndios da Rede, usam-se como referências o montante parcial acima citado e o critério de agrupamento das despesas em sete rubricas adotado pela Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social. O resultado encontra-se no Gráfico 4.

[7] As estimativas do nível de alavancagem foram obtidas a partir de pesquisa de campo realizada pela empresa Ethos (Economia, Cultura e Sociedade), que desenvolve a análise da efetividade dos projetos da Rede Parceria Social.

Gráfico 4

Distribuição dos gastos da RPS, por rubricas de dispêndio, no Rio Grande do Sul — 2007-08




Legenda:

- 1 - Pagamento de pessoal (sem leis sociais)
- 2 - Alimentação, limpeza, higiene, material de primeiros socorros e gêneros necessários à manutenção
- 3 - Despesas com transporte (gasolina, passagem, óleo, lubrificantes)
- 4 - Materiais pedagógico, de expediente, de esporte e recreação, e de construção
- 5 - Despesas com telefonia, luz, água, internet e gás
- 6 - Serviços de terceiros — pessoas física e jurídica
- 7 - Material permanente

FONTE: RIO GRANDE DO SUL.Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social. Porto Alegre: SJDS, 2008. Disponível em: <http://www.sjds.rs.gov.br/arquivos/RedeParceriaSocial.xls>. Acesso em: ago. 2008.

As maiores parcelas de gastos incidem sobre a contratação de serviços de terceiros e aquisições de material permanente, respectivamente, 29,5% e 27,8% do montante. As despesas conjuntas com materiais pedagógico, de expediente, esporte e recreação e de construção concentram 19,6% dos recursos, e os gastos com pessoal, 12,2%. Com participações inferiores, seguem-se os itens alimentação, limpeza, higiene, material de primeiros socorros e gêneros necessários à manutenção (6,4%); despesas com transporte (2,8%); e despesas com telefonia, luz, água, *internet* e gás (1,7%).

## 3.2 Estimativas do perfil setorial dos gastos

Para efeitos de cálculo dos impactos econômicos gerados pelos dispêndios acima discriminados, procedeu-se à compatibilização dos valores gastos com a estrutura setorial da matriz produtiva gaúcha, de acordo com os setores de atividade econômica da **Matriz de Insumo-Produto do Rio Grande do Sul — 2003** (MIP-RS) indicados no Quadro 3.

Quadro 3

Setores de atividade econômica da Matriz de Insumo-Produto do Rio Grande do Sul — 2003

| CÓDIGOS | DESCRIÇÃO | | CÓDIGOS | DESCRIÇÃO |
|---|---|---|---|---|
| 01 | Agricultura, silvicultura e exploração vegetal | | 23 | Artigos do vestuário |
| 02 | Pecuária e pesca | | 24 | Fabricação de calçados |
| 03 | Extrativa mineral | | 25 | Indústria do café |
| 04 | Extração de petróleo e gás | | 26 | Beneficiamento de produtos vegetais |
| 05 | Minerais não-metálicos | | 27 | Indústria do fumo |
| 06 | Siderurgia | | 28 | Abate de animais |
| 07 | Metalurgia de metais não ferrosos | | 29 | Indústria de laticínios |
| 08 | Outros produtos metalúrgicos | | 30 | Indústria do açúcar |
| 09 | Máquinas e tratores | | 31 | Fabricação de óleos vegetais |
| 10 | Material elétrico | | 32 | Outros produtos alimentares |
| 11 | Equipamentos eletrônicos | | 33 | Indústrias diversas |
| 12 | Automóveis, caminhões e ônibus | | 34 | Serviços industriais de utilidade pública |
| 13 | Outros veículos e peças | | 35 | Construção civil |
| 14 | Madeira e mobiliário | | 36 | Comércio |
| 15 | Papel e gráfica | | 37 | Transporte |
| 16 | Indústria da borracha | | 38 | Comunicações |
| 17 | Elementos químicos | | 39 | Instituições financeiras |
| 18 | Refino do petróleo | | 40 | Serviços prestados às famílias |
| 19 | Químicos diversos | | 41 | Serviços prestados às empresas |
| 20 | Indústria farmacêutica e de perfumaria | | 42 | Aluguel de imóveis |
| 21 | Artigos de plástico | | 43 | Administração pública |
| 22 | Indústria têxtil | | 44 | Serviços privados não mercantis |

FONTE: PORSSE A. A. (Coord.). **Matriz de Insumo-Produto do Rio Grande do Sul — 2003**. Porto Alegre: FEE, 2007. Disponível em: <http://www.fee.rs.gov.br/sitefee/pt/content/estatisticas/pg_mip.php>. Acesso em: out. 2008.

### 3.2.1 A amostra

Como o nível de abertura dos dados consolidados nas sete rubricas de dispêndios adotadas pela Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social é insuficiente para efetuar-se, de forma consistente, a correspondência com os 44 setores da **Matriz de Insumo-Produto do Rio Grande do Sul — 2003**, realizou-se a análise dos dispêndios a partir da definição de uma amostragem das notas fiscais correspondentes aos gastos das entidades participantes da Rede. A amostra foi composta de 809 registros de bens e serviços e grupos de produtos. Em termos monetários, atingiu a parcela de, aproximadamente, R$ 1,1 milhão, o que significa uma cobertura de 17,7% do total dos R$ 6 milhões.

Os produtos da amostra foram analisados um a um e classificados com base nas informações da Comissão Nacional de Classificação (Concla) da Fundação Instituto Brasileiro

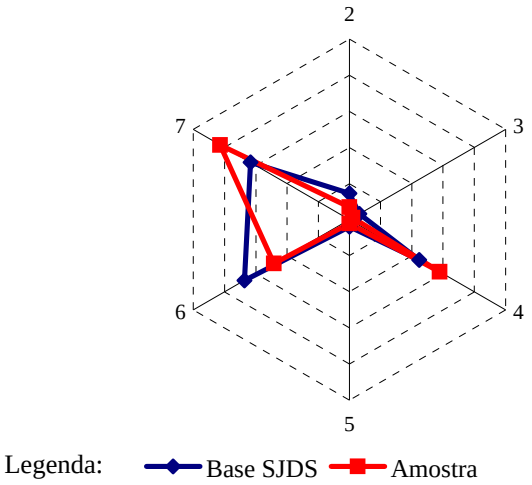
de Geografia e Estatística (IBGE, 2008),[8] o que possibilitou efetuar-se a correspondência entre os produtos dos documentos fiscais amostrados e os setores de atividade econômica da Matriz de Insumo-Produto.

Essa classificação foi realizada mantendo-se as informações de gastos agregadas por rubrica de dispêndio, para possibilitar a análise da consistência da amostra em termos de representatividade relativa dos gastos em cada item, de forma a não comprometer estruturalmente as estimativas dos impactos econômicos que serão apresentados mais adiante.

Como resultado, pode-se observar, no Gráfico 5, que a amostra não ocasionou nenhum viés estrutural relevante, uma vez que não provocou alterações substanciais na distribuição dos valores da Rede por rubrica de gasto, quando comparada à estrutura original da base de dados, salvo os pequenos desvios que se localizaram principalmente nas rubricas 6 e 7. A correlação entre a distribuição dos dispêndios da amostra e a base de dados fornecida pela SJDS foi de 0,917, significativamente alta.[9]

Gráfico 5

Comparação da distribuição dos gastos da RPS, por rubricas, entre a base de dados da SJDS e a amostra selecionada, no Rio Grande do Sul — 2007-08




FONTE DOS DADOS BRUTOS: RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social. Porto Alegre: SJDS, 2008. Disponível em: <http://www.sjds.rs.gov.br/arquivos/RedeParceriaSocial.xls>. Acesso em: ago. 2008.

[8] Trata-se de classificações estatísticas nacionais para temas selecionados, usadas no sistema estatístico e nos cadastros administrativos do Brasil, e de classificações internacionais a elas associadas.

[9] A rubrica gastos com pessoal foi excluída da análise, e os critérios para associação de seus valores com os setores de atividade econômica da MIP-RS serão apresentados mais adiante, ainda nesta seção.

### 3.2.2 Resultados obtidos a partir da amostra

Os resultados da distribuição setorial dos dispêndios da Rede pelo nível de desagregação da Matriz de Insumo-Produto são apresentados nas Tabelas 4 a 9, por ordem de grandeza, onde consta a distribuição setorial dos gastos, separadamente para cada uma das rubricas adotadas pela SJDS. Na Tabela 10, apresenta-se o total dos gastos da Rede de acordo com a estrutura da Matriz.

Tabela 4

Distribuição setorial dos gastos da rubrica alimentação, limpeza, higiene, material de primeiros socorros e gêneros necessários à manutenção (rubrica 2) da Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Rio Grande do Sul — 2007-08

| CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | GASTOS (R$) | ESTRUTURA (%) |
|---|---|---|
| 26 Beneficiamento de produtos vegetais | 5 571,60 | 15,26 |
| 01 Agricultura, silvicultura e exploração vegetal | 5 194,78 | 14,23 |
| 23 Artigos do vestuário | 4 851,60 | 13,29 |
| 32 Outros produtos alimentares | 4 848,96 | 13,28 |
| 29 Indústria de laticínios | 2 299,17 | 6,30 |
| 22 Indústria têxtil | 1 853,08 | 5,08 |
| 19 Químicos diversos | 1 662,67 | 4,55 |
| 28 Abate de animais | 1 467,81 | 4,02 |
| 17 Elementos químicos | 1 420,00 | 3,89 |
| 31 Fabricação de óleos vegetais | 1 385,80 | 3,80 |
| 20 Indústria farmacêutica e de perfumaria | 1 382,40 | 3,79 |
| 30 Indústria do açúcar | 1 017,39 | 2,79 |
| 21 Artigos de plástico | 783,25 | 2,15 |
| 40 Serviços prestados às famílias | 552,00 | 1,51 |
| 15 Papel e gráfica | 401,16 | 1,10 |
| 25 Indústria do café | 396,02 | 1,08 |
| 33 Indústrias diversas | 377,51 | 1,03 |
| 14 Madeira e mobiliário | 350,00 | 0,96 |
| 08 Outros produtos metalúrgicos | 319,72 | 0,88 |
| 16 Indústria da borracha | 175,00 | 0,48 |
| 36 Comércio | 80,00 | 0,22 |
| 18 Refino do petróleo | 68,40 | 0,19 |
| 02 Pecuária e pesca | 34,47 | 0,09 |
| 37 Transporte | 15,00 | 0,04 |
| **TOTAL** | 36 508 | 100,00 |

FONTE DOS DADOS BRUTOS: RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social. Porto Alegre: SJDS, 2008. Disponível em: <http://www.sjds.rs.gov.br/arquivos/RedeParceriaSocial.xls>. Acesso em: ago. 2008.

Na rubrica alimentação, limpeza, higiene, material de primeiros socorros e gêneros necessários à manutenção (Tabela 4), as maiores proporções dos gastos destinaram-se aos setores de beneficiamento de produtos vegetais (15,26%); agricultura, silvicultura e exploração vegetal (14,23%); artigos do vestuário (13,29%); e outros produtos alimentares (13,28%). Em seguida, com participações inferiores, porém significativas, posicionam-se as indústrias de laticínios (6,30%), têxtil (5,08%), químicos diversos (4,55%), abate de animais (4,02%), elementos químicos (3,89%), fabricação de óleos vegetais (3,80%) e indústria farmacêutica e de perfumaria (3,79%). Podem-se destacar, ainda, as indústrias do açúcar (2,79%) e de artigos de plástico (2,15%). Os demais setores constantes na Tabela 4 apresentam concentrações inferiores a 2,0%. Nesses casos, é importante salientar-se que as participações residuais de algumas atividades, como a de madeira e mobiliário (0,96%), se devem ao fato de que as classificações dos bens e serviços são realizadas de acordo com os gastos principais observados nas notas fiscais, o que possibilita a presença de aquisições secundárias em relação ao tipo de dispêndio.[10]

Na Tabela 5, na rubrica despesas com transporte, os gastos incidiram, majoritariamente, no próprio setor de transporte, com participação de 74,52%. E a atividade de refino do petróleo representou 25,48% dos gastos, devido às aquisições de gasolina e óleo diesel.

Tabela 5

Distribuição setorial dos gastos da rubrica despesas com transporte: gasolina, passagem, óleo, lubrificantes (rubrica 3) da Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Rio Grande do Sul — 2007-08

| CÓDIGO DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | GASTOS (R$) | ESTRUTURA (%) |
|---|---|---|
| 37 Transporte ..... | 8 507,02 | 74,52 |
| 18 Refino do petróleo ..... | 2 908,76 | 25,48 |
| **TOTAL** ..... | 11 415,78 | 100,00 |

FONTE DOS DADOS BRUTOS: RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social. Porto Alegre: SJDS, 2008. Disponível em: <http://www.sjds.rs.gov.br/arquivos/RedeParceriaSocial.xls>. Acesso em: ago. 2008.

No caso das aquisições de materiais pedagógico, de expediente, de esporte, recreação e de construção, o setor que acumulou a maior proporção dos gastos foi o de minerais não-metálicos, concentrando 45,10% dos dispêndios, como pode ser visto na Tabela 6. A alta concentração nesse setor se deve, em grande parte, ao elevado volume de aquisições de materiais de construção, como cimento, estruturas de concreto, areia, brita e outros. De outra parte, as demais atividades com participações significativas foram: papel e gráfica (8,36%), com aquisições de materiais de expediente; siderurgia (8,08%), devido às compras de material

[10] Essa condição é verificada na maioria das rubricas.

ferroso predominantemente para a construção; outros produtos metalúrgicos (5,81%); madeira e mobiliário (5,74%); indústrias diversas (5,43%) que teve como itens de consumo com maior valor agregado acessórios e instrumentos musicais; e metalurgia de metais não ferrosos (4,53%). No restante dos setores da Tabela 6, a concentração é residual (inferior a 2,5%), inclusive no caso de compras de máquinas, pois se trata de aquisições secundárias em relação a esse item de gastos.[11] Além disso, em algumas atividades, os produtos consumidos apresentam valor agregado relativamente baixo.

Tabela 6

Distribuição setorial dos gastos da rubrica materiais pedagógico, de expediente, de esporte e recreação e de construção (rubrica 4) da Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Rio Grande do Sul — 2007-08

| CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | GASTOS (R$) | ESTRUTURA (%) |
|---|---|---|
| 05 Minerais não-metálicos | 138 259,93 | 45,10 |
| 15 Papel e gráfica | 25 616,20 | 8,36 |
| 06 Siderurgia | 24 780,91 | 8,08 |
| 08 Outros produtos metalúrgicos | 17 825,04 | 5,81 |
| 14 Madeira e mobiliário | 17 588,05 | 5,74 |
| 33 Indústrias diversas | 16 643,61 | 5,43 |
| 07 Metalurgia de metais não ferrosos | 13 889,53 | 4,53 |
| 09 Máquinas e tratores | 7 466,96 | 2,44 |
| 21 Artigos de plástico | 6 911,31 | 2,25 |
| 19 Químicos diversos | 6 856,59 | 2,24 |
| 11 Equipamentos eletrônicos | 5 663,60 | 1,85 |
| 35 Construção civil | 5 542,40 | 1,81 |
| 24 Fabricação de calçados | 4 213,00 | 1,37 |
| 10 Material elétrico | 4 037,77 | 1,32 |
| 23 Artigos do vestuário | 3 348,70 | 1,09 |
| 34 Serviços industriais de utilidade pública | 2 600,00 | 0,85 |
| 16 Indústria da borracha | 2 073,01 | 0,68 |
| 22 Indústria têxtil | 1 007,32 | 0,33 |
| 01 Agricultura, silvicultura e exploração vegetal | 1 000,00 | 0,33 |
| 18 Refino do petróleo | 734,89 | 0,24 |
| 17 Elementos químicos | 320,00 | 0,10 |
| 03 Extrativa mineral | 172,15 | 0,06 |
| 37 Transporte | 35,00 | 0,01 |
| **TOTAL** | 306 585,97 | 100,00 |

FONTE DOS DADOS BRUTOS: RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social. Porto Alegre: SJDS, 2008. Disponível em: <http://www.sjds.rs.gov.br/arquivos/RedeParceriaSocial.xls>. Acesso em: ago. 2008.

[11] Os gastos primários em máquinas estão concentrados na rubrica 7 (material permanente), onde tiveram maior representatividade, como será demonstrado a seguir.

As despesas com telefonia, luz, água, *internet* e gás, conforme a Tabela 7, priorizaram o setor de comunicações, com participação de 62,59% dos dispêndios, devido aos gastos com serviços de telefonia. Uma parcela significativa, de 26,19%, também se destinou à atividade de serviços industriais de utilidade pública, principalmente em decorrência do consumo de energia elétrica. E o setor de comércio (de botijões de gás) teve somente 11,22% das aquisições nessa rubrica.

Tabela 7

Distribuição setorial dos gastos da rubrica despesas com telefonia, luz, água, *internet* e gás (rubrica 5) da Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Rio Grande do Sul — 2007-08

| CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | GASTOS (R$) | ESTRUTURA (%) |
|---|---|---|
| 38 Comunicações ..... | 7 006,19 | 62,59 |
| 34 Serviços industriais de utilidade pública ..... | 2 931,56 | 26,19 |
| 36 Comércio ..... | 1 256,00 | 11,22 |
| **TOTAL** ..... | 11 193,75 | 100,00 |

FONTE DOS DADOS BRUTOS: RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social. Porto Alegre: SJDS, 2008. Disponível em: <http://www.sjds.rs.gov.br/arquivos/RedeParceriaSocial.xls>. Acesso em: ago. 2008.

No item serviços de terceiros, na Tabela 8, a maior parte dos dispêndios concentrou-se na construção civil, com participação de 44,29%, efeito da grande contratação de mão-de-obra para construção, ampliação ou manutenção de partes e/ou edificações (inclusive casa). O segundo setor com maior volume de gastos é o de serviços prestados às famílias, com 33,81%, relativos a serviços de tratamento de dependência química, de capacitação de alunos para a iniciação profissional, de assistência social em geral, dentre outros. Os serviços prestados às empresas receberam 13,40% dos dispêndios, voltados, por exemplo, à consultoria técnica de serviço social. Os demais gastos podem ser considerados secundários em relação a essa rubrica, mas destaca-se a participação de 5,51% da indústria têxtil, que se deve às compras de pastas, sacolas e outros bens de material têxtil.

Tabela 8

Distribuição setorial dos gastos da rubrica serviços de terceiros — pessoas física e jurídica — (rubrica 6) da Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Rio Grande do Sul — 2007-08

| CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | GASTOS (R$) | ESTRUTURA (%) |
|---|---|---|
| 35 Construção civil | 113 848,52 | 44,29 |
| 40 Serviços prestados às famílias | 86 909,38 | 33,81 |
| 41 Serviços prestados às empresas | 34 450,64 | 13,40 |
| 22 Indústria têxtil | 14 175,00 | 5,51 |
| 15 Papel e gráfica | 3 250,00 | 1,26 |
| 37 Transporte | 2 520,00 | 0,98 |
| 34 Serviços industriais de utilidade pública | 1 162,36 | 0,45 |
| 23 Artigos do vestuário | 750,00 | 0,29 |
| **TOTAL** | 257 065,90 | 100,00 |

FONTE DOS DADOS BRUTOS: RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social. Porto Alegre: SJDS, 2008. Disponível em: <http://www.sjds.rs.gov.br/arquivos/RedeParceriaSocial.xls>. Acesso em: ago. 2008.

A maior parcela dos dispêndios na rubrica de material permanente, na Tabela 9, destinou-se a aquisições de equipamentos eletrônicos, isto é, 42,85%, com a predominância de gastos em equipamentos de informática e periféricos. As indústrias diversas e de máquinas situam-se em 14,58% e 13,93% respectivamente. A participação representativa das indústrias diversas nesse item deveu-se, majoritariamente, às compras de acessórios e instrumentos musicais (produtos de elevado valor agregado). Com concentração significativa de dispêndios, destaca-se também o setor de outros veículos e peças (6,20%), em decorrência de aquisições de veleiros (em projetos sociais que estimulam a prática esportiva) e de cadeiras de rodas para deficientes físicos. As demais atividades apresentam participações comparativamente menores.

Tabela 9

Distribuição setorial dos gastos da rubrica material permanente (rubrica 7) da Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Rio Grande do Sul — 2007-08

| CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | GASTOS (R$) | ESTRUTURA (%) |
|---|---|---|
| 11 Equipamentos eletrônicos ..... | 188 172,38 | 42,85 |
| 33 Indústrias diversas ..... | 64 013,35 | 14,58 |
| 09 Máquinas e tratores ..... | 61 150,36 | 13,93 |
| 13 Outros veículos e peças ..... | 27 229,00 | 6,20 |
| 21 Artigos de plástico ..... | 17 072,75 | 3,89 |
| 14 Madeira e mobiliário ..... | 16 956,59 | 3,86 |
| 35 Construção civil ..... | 16 000,00 | 3,64 |
| 15 Papel e gráfica ..... | 15 652,40 | 3,56 |
| 22 Indústria têxtil ..... | 7 092,00 | 1,62 |
| 10 Material elétrico ..... | 6 391,57 | 1,46 |
| 08 Outros produtos metalúrgicos ..... | 5 628,95 | 1,28 |
| 23 Artigos do vestuário ..... | 5 448,80 | 1,24 |
| 05 Minerais não-metálicos ..... | 3 566,00 | 0,81 |
| 06 Siderurgia ..... | 2 735,00 | 0,62 |
| 19 Químicos diversos ..... | 1 215,73 | 0,28 |
| 07 Metalurgia de metais não ferrosos ..... | 808,00 | 0,18 |
| **TOTAL** ..... | 439 132,88 | 100,00 |

FONTE DOS DADOS BRUTOS: RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social. Porto Alegre: SJDS, 2008. Disponível em: <http://www.sjds.rs.gov.br/arquivos/RedeParceriaSocial.xls>. Acesso em: ago. 2008.

Finalmente, considerando-se o total dos dispêndios nas seis rubricas, observa-se, na Tabela 10, que as maiores parcelas se concentram nas aquisições de equipamentos eletrônicos (18,25%), de minerais não-metálicos (13,36%) e na construção civil (12,75%). Em seguida, posicionam-se as atividades de serviços prestados às famílias (8,24%), indústrias diversas (7,63%), máquinas e tratores (6,46%), papel e gráfica (4,23%), madeira e mobiliário (3,29%), serviços prestados às empresas (3,24%), siderurgia (2,59%), outros veículos e peças (2,56%), artigos de plástico (2,33%), indústria têxtil (2,27%) e outros produtos metalúrgicos (2,24%). O restante apresenta participações inferiores a 2,0%. Cumpre registrar-se, além disso, a ausência de dispêndios apenas nas atividades de extração de petróleo e gás; automóveis, caminhões e ônibus; indústria do fumo; instituições financeiras; aluguel de imóveis; administração pública; e serviços privados não mercantis. Isso acontece porque a Rede Parceria Social, cujos fins são primordialmente de assistência social, tende a disseminar os recursos entre os setores produtivos. Ou seja, há uma grande abrangência por parte dos estímulos de demanda da Rede entre os setores de atividade econômica.

Tabela 10

Distribuição setorial dos gastos totais da Rede Parceria Social no Rio Grande do Sul — 2007-08

| CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | GASTOS (R$) | ESTRUTURA (%) |
|---|---|---|
| 11 Equipamentos eletrônicos | 193 835,98 | 18,25 |
| 05 Minerais não-metálicos | 141 825,93 | 13,36 |
| 35 Construção civil | 135 390,92 | 12,75 |
| 40 Serviços prestados às famílias | 87 461,38 | 8,24 |
| 33 Indústrias diversas | 81 034,47 | 7,63 |
| 09 Máquinas e tratores | 68 617,32 | 6,46 |
| 15 Papel e gráfica | 44 919,76 | 4,23 |
| 14 Madeira e mobiliário | 34 894,64 | 3,29 |
| 41 Serviços prestados às empresas | 34 450,64 | 3,24 |
| 06 Siderurgia | 27 515,91 | 2,59 |
| 13 Outros veículos e peças | 27 229,00 | 2,56 |
| 21 Artigos de plástico | 24 767,31 | 2,33 |
| 22 Indústria têxtil | 24 127,40 | 2,27 |
| 08 Outros produtos metalúrgicos | 23 773,72 | 2,24 |
| 07 Metalurgia de metais não ferrosos | 14 697,53 | 1,38 |
| 23 Artigos do vestuário | 14 399,10 | 1,36 |
| 37 Transporte | 11 077,02 | 1,04 |
| 10 Material elétrico | 10 429,34 | 0,98 |
| 19 Químicos diversos | 9 734,99 | 0,92 |
| 38 Comunicações | 7 006,19 | 0,66 |
| 34 Serviços industriais de utilidade pública | 6 693,92 | 0,63 |
| 01 Agricultura, silvicultura e exploração vegetal | 6 194,78 | 0,58 |
| 26 Beneficiamento de produtos vegetais | 5 571,60 | 0,52 |
| 32 Outros produtos alimentares | 4 848,96 | 0,46 |
| 24 Fabricação de calçados | 4 213,00 | 0,40 |
| 18 Refino do petróleo | 3 712,05 | 0,35 |
| 29 Indústria de laticínios | 2 299,17 | 0,22 |
| 16 Indústria da borracha | 2 248,01 | 0,21 |
| 17 Elementos químicos | 1 740,00 | 0,16 |
| 28 Abate de animais | 1 467,81 | 0,14 |
| 31 Fabricação de óleos vegetais | 1 385,80 | 0,13 |
| 20 Indústria farmacêutica e de perfumaria | 1 382,40 | 0,13 |
| 36 Comércio | 1 336,00 | 0,13 |
| 30 Indústria do açúcar | 1 017,39 | 0,10 |
| 25 Indústria do café | 396,02 | 0,04 |
| 03 Extrativa mineral | 172,15 | 0,02 |
| 02 Pecuária e pesca | 34,47 | 0,00 |
| 04 Extração de petróleo e gás | 0,00 | 0,00 |
| 12 Automóveis, caminhões e ônibus | 0,00 | 0,00 |
| 27 Indústria do fumo | 0,00 | 0,00 |
| 39 Instituições financeiras | 0,00 | 0,00 |
| 42 Aluguel de imóveis | 0,00 | 0,00 |
| 43 Administração pública | 0,00 | 0,00 |
| 44 Serviços privados não mercantis | 0,00 | 0,00 |
| **TOTAL** | 1 061 902,08 | 100,00 |

FONTE DOS DADOS BRUTOS: RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social. Porto Alegre: SJDS, 2008. Disponível em: <http://www.sjds.rs.gov.br/arquivos/RedeParceriaSocial.xls>. Acesso em: ago. 2008.

### 3.2.3 Vetores de choque estimados

A partir dos procedimentos expostos, foram obtidos os valores dos dispêndios da Rede Parceria Social compatibilizados com a estrutura setorial da Matriz de Insumo-Produto. Os resultados são apresentados na Tabela 11, distribuídos para as sete rubricas de gastos propostas pela Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social e com o total dos desembolsos da Rede.

Porém, antes de apresentar a Tabela 11, convém explicar-se o procedimento metodológico das estimativas do perfil setorial dos desembolsos da rubrica 1 (gastos com pessoal). Nesse caso, procedeu-se à distribuição dos salários pagos setorialmente através de sua conversão em consumo das famílias. Esse procedimento foi realizado considerando-se as estruturas de consumo e a propensão média a consumir das famílias gaúchas em duas classes de rendimento: de até três salários mínimos e acima de três salários mínimos. Essa distinção é importante, porque ocorrem mudanças estruturais no consumo das famílias em função dos níveis de remuneração, bem como alterações nas propensões médias a consumir (quanto maior é o salário, menor é a propensão média a consumir). Assim, na classe de até três salários mínimos, a propensão utilizada foi de 97,7% (ou seja, a quase-totalidade dos salários), ao passo que, na faixa acima de três salários mínimos, foi de 82,7%.[12]

[12] As propensões médias a consumir e as estruturas de consumo das famílias gaúchas foram obtidas na **Matriz de Insumo-Produto do Rio Grande do Sul — 2003** (Porsse, 2007). Em relação às mudanças na estrutura de consumo em função dos rendimentos, a título de exemplo, estima-se que, enquanto, na classe de renda de até três salários mínimos, as aquisições de automóveis representam apenas 1,2% do consumo total das famílias gaúchas, na faixa acima de 3 salários mínimos, esse percentual é de 6,3%.

Tabela 11

Compatibilização, segundo as rubricas da Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social, dos dispêndios da Rede Parceria Social com a abertura setorial da Matriz de Insumo-Produto do Rio Grande do Sul — 2007-08

(R$)

| CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | RUBRICAS UTILIZADAS PELA SJDS | | | | | | | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | |
| 01 Agricultura, silvicultura e exploração vegetal | 41 029 | 80 141 | 0 | 5 622 | 0 | 0 | 0 | 126 792 |
| 02 Pecuária e pesca ..... | 11 660 | 532 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 12 191 |
| 03 Extrativa mineral ..... | 0 | 0 | 0 | 968 | 0 | 0 | 0 | 968 |
| 04 Extração de petróleo e gás ..... | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 05 Minerais não-metálicos ..... | 8 654 | 0 | 0 | 777 234 | 0 | 0 | 19 820 | 805 709 |
| 06 Siderurgia ..... | 0 | 0 | 0 | 139 307 | 0 | 0 | 15 201 | 154 508 |
| 07 Metalurgia de metais não ferrosos ..... | 4 | 0 | 0 | 78 081 | 0 | 0 | 4 491 | 82 575 |
| 08 Outros produtos metalúrgicos ..... | 4 371 | 4 932 | 0 | 100 204 | 0 | 0 | 31 286 | 140 794 |
| 09 Máquinas e tratores ..... | 1 053 | 0 | 0 | 41 976 | 0 | 0 | 339 882 | 382 911 |
| 10 Material elétrico ..... | 15 008 | 0 | 0 | 22 699 | 0 | 0 | 35 525 | 73 232 |
| 11 Equipamentos eletrônicos ..... | 11 785 | 0 | 0 | 31 838 | 0 | 0 | 1 045 887 | 1 089 510 |
| 12 Automóveis, caminhões e ônibus ..... | 36 400 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 36 400 |
| 13 Outros veículos e peças ..... | 7 816 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 151 342 | 159 159 |
| 14 Madeira e mobiliário ..... | 16 796 | 5 400 | 0 | 98 872 | 0 | 0 | 94 247 | 215 314 |
| 15 Papel e gráfica ..... | 9 093 | 6 189 | 0 | 144 003 | 0 | 32 784 | 86 998 | 279 067 |
| 16 Indústria da borracha ..... | 2 335 | 2 700 | 0 | 11 654 | 0 | 0 | 0 | 16 688 |
| 17 Elementos químicos ..... | 815 | 21 907 | 0 | 1 799 | 0 | 0 | 0 | 24 521 |
| 18 Refino do petróleo ..... | 5 331 | 1 055 | 62 425 | 4 131 | 0 | 0 | 0 | 72 943 |
| 19 Químicos diversos ..... | 7 070 | 25 650 | 0 | 38 545 | 0 | 0 | 6 757 | 78 022 |
| 20 Indústria farmacêutica e de perfumaria ..... | 41 810 | 21 327 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 63 137 |
| 21 Artigos de plástico ..... | 545 | 12 083 | 0 | 38 852 | 0 | 0 | 94 893 | 146 373 |
| 22 Indústria têxtil ..... | 6 482 | 28 588 | 0 | 5 663 | 0 | 142 989 | 39 418 | 223 140 |
| 23 Artigos do vestuário ..... | 29 939 | 74 847 | 0 | 18 825 | 0 | 7 566 | 30 285 | 161 462 |
| 24 Fabricação de calçados ..... | 15 352 | 0 | 0 | 23 684 | 0 | 0 | 0 | 39 036 |

(continua)

Tabela 11

Compatibilização, segundo as rubricas da Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social, dos dispêndios da Rede Parceria Social com a abertura setorial da Matriz de Insumo-Produto do Rio Grande do Sul — 2007-08

(R$)

| CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | RUBRICAS DA SJDS | | | | | | | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | |
| 25 Indústria do café ..... | 3 459 | 6 109 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 9 569 |
| 26 Beneficiamento de produtos vegetais .... | 27 531 | 85 955 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 113 486 |
| 27 Indústria do fumo ..... | 17 391 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 17 391 |
| 28 Abate de animais ..... | 60 079 | 22 644 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 82 724 |
| 29 Indústria de laticínios ..... | 20 428 | 35 470 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 55 898 |
| 30 Indústria do açúcar ..... | 1 055 | 15 696 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 16 750 |
| 31 Fabricação de óleos vegetais ..... | 7 555 | 21 379 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 28 934 |
| 32 Outros produtos alimentares ..... | 82 230 | 74 806 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 157 036 |
| 33 Indústrias diversas ..... | 11 353 | 5 824 | 0 | 93 563 | 0 | 0 | 355 795 | 466 534 |
| 34 Serviços industriais de utilidade pública | 43 042 | 0 | 0 | 14 616 | 39 332 | 11 725 | 0 | 108 715 |
| 35 Construção civil ..... | 0 | 0 | 0 | 31 157 | 0 | 1 148 439 | 88 930 | 1 268 526 |
| 36 Comércio ..... | 43 377 | 1 234 | 0 | 0 | 16 851 | 0 | 0 | 61 463 |
| 37 Transporte ..... | 24 311 | 231 | 182 570 | 197 | 0 | 25 420 | 0 | 232 729 |
| 38 Comunicações ..... | 34 725 | 0 | 0 | 0 | 93 999 | 0 | 0 | 128 724 |
| 39 Instituições financeiras ..... | 17 370 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 17 370 |
| 40 Serviços prestados às famílias ..... | 137 386 | 8 516 | 0 | 0 | 0 | 876 693 | 0 | 1 022 594 |
| 41 Serviços prestados às empresas ..... | 2 879 | 0 | 0 | 0 | 0 | 347 519 | 0 | 350 398 |
| 42 Aluguel de imóveis ..... | 125 304 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 125 304 |
| 43 Administração pública ..... | 2 010 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 010 |
| 44 Serviços privados não mercantis ..... | 27 977 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 27 977 |
| **TOTAL** ..... | 962 812 | 563 216 | 244 995 | 1 723 487 | 150 182 | 2 593 135 | 2 440 758 | 8 678 585 |

FONTE: FEE.

NOTA: Com base na amostra analisada, pode-se considerar que todas as aquisições da Rede Parceria Social estão sendo realizadas no Rio Grande do Sul. Esse é um controle importante, pois a importação impactaria a economia da região produtora, e não a gaúcha. No presente caso, todos os efeitos são absorvidos pela economia gaúcha.